Universidades Lusíada

Pinto, Rui Pedro Passos, 1993-

Cabo Verde

http://hdl.handle.net/11067/6271
https://doi.org/10.34628/drar-4668

Metadados

Data de Publicação	2022
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, s. 2, n. 05 (Janeiro-Junho 2022)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T07:47:06Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

Cabo Verde

Rui Pinto[1]

DOI: https://doi.org/10.34628/drar-4668

Nos tempos que correm, um olhar para os sistemas eleitorais e para os momentos democráticos implica uma nova abordagem, focada nas novas circunstâncias emergentes da Pandemia do Covid-19. Esta nova realidade traz consigo novos perigos para o Estado de Direito, através da imposição de estados de emergência e do disseminar da desinformação, com ataques aos meios de comunicação social independente e à liberdade de expressão.

Repare-se que mesmo nas democracias de maior consolidação assistimos a uma tendência de erosão da própria democracia, onde as campanhas de desinformação têm um impacto muito significativo na opinião pública e na liberdade de pensamento minando assim a participação democrática[2].

Cabo Verde é um dos países africanos com melhores índices democráticos, com uma democracia liberal sólida que lhes possibilitou um crescimento continuado a nível económico e social[3], sendo assim uma das mais desenvolvidas democracias em todo o continente Africano de acordo com o Índice Mundial sobre o Estado da Democracia (GSOD)[4].

No entanto, apesar da consolidação democrática em Cabo Verde, a pandemia implicou novas dinâmicas e estratégias para manter a ordem democrática imune às vagas autoritárias. Foi, pois, neste contexto, que em 2021 se realizaram eleições legislativas e eleições presidenciais.

As eleições legislativas em Cabo Verde tiveram lugar em abril de 2021 com uma percentagem de abstenção fixada em 42,5%[5]. Noutras palavras, 167.138 cidadãos não participaram neste momento eleitoral que determinou a nova composição parlamentar no país[6].

Posteriormente, a 17 de outubro de 2021 decorreram eleições presidenciais no país, dando a vitória a JOSÉ MARIA PEREIRA NEVES, antigo primeiro-ministro de Cabo Verde (2001-2016). Um olhar para os números oficiais permite-nos perceber que a taxa de abstenção se fixou em 52% neste momento eleitoral, o que significa que 207.565 eleitores não votaram[7].

Posto isto, devemos colocar em torno da discussão a seguinte questão: foi a pandemia determinante para o alcançar desta percentagem?

Relembre-se que os primeiros casos de infeções por Covid-19 foram registados em maio de 2020, tendo a pandemia levado o governo a implementar diversas normas e regras destinadas a desacelerar o disseminar do vírus, tais como o distanciamento social e o uso de máscaras em público. Assim sendo, é importante perceber se a mobilização em larga escala para as mesas de voto causou na população algum tipo de receio ou medo de propagação do vírus ou, por outro lado, se o impacto na participação eleitoral se poderá encontrar associado a uma opinião generalizada de descrédito nas instituições públicas.

Aliás, algumas semanas antes das eleições legislativas em Cabo Verde, os casos diários de Covid-19 dispararam visivelmente, com o país a registar mais de 20,000 casos por dia[8]. No entanto, não obstante estes números dramáticos, a Comissão Nacional de Eleições encorajou todos os cidadãos elegíveis a votar num processo de voto antecipado, logo após o procedimento de registo, disponível em diversas localizações do país e diáspora[9].

Tendo isto em mente, procurando conter a propagação do Covid-19

---

1 Doutorando em Direito pela Universidade Lusíada e Investigador Colaborador no Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Ambientais da Universidade Lusíada (CEJEA).

2 International Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA). *The Global State of Democracy 2021. Building Resilience in a Pandemic Era.* IDEA. Sweden. 2021. P. 23. Disponível em https://www.idea.int/gsod/sites/default/files/2021-11/the-global-state-of-democracy-2021_0.pdf.

3 Baker, Bruce. Cape Verde: The most democratic nation in Africa? *The Journal of Modern African Studies*. Vol 44. No 4. Dec. 2006, p.p. 493-511.

4 Cf. GSOD, disponível em https://www.idea.int/gsod-indices/democracy-indices. (consultado a 27 de fevereiro de 2022).

5 Cf. Comissão Nacional de Eleições, disponível em: https://cne.cv/resultados-das-eleicoes/# (consultado a 27 de fevereiro de 2022).

6 Acerca desta eleição *Vide* Pinto, Rui Pedro. Eleições Legislativas de Cabo Verde (18 de Abril de 2021). *In POLIS* n.º 3 II Jan/Jun, 2021, p.p. 177-179. disponível in https://doi.org/10.34628/d22z-ty12..

7 Acerca das eleições presidenciais de 2021 *Vide* Correia, Eduardo, Pinheiro, Carolina & Teixeira, Patrícia. Eleições Presidenciais em Cabo Verde (17 de outubro de 2021). *In POLIS* n.º 4 II Jul/Dez, 2021, p.p. 231-234. Available in https://doi.org/10.34628/1rs0-se35

8 Cf. Worldometer, disponível em https://www.worldometers.info/coronavirus/country/cabo-verde/ (consultado a 27 de fevereiro de 2022).

9 Cf. Sanches, Edalina. Parliamentary Elections under Covid-19: The Case of Cabo Verde. IDEA. Sweden. 2021. P. 8. Disponível em https://www.idea.int/sites/default/files/2021-10-27-case-study-parliamentary-elections-under-covid-19-the-case-of-cabo-verde-en.pdf.

e para aumentar a confiança nos processos eleitorais em curso, a reboque de outros países do mundo, foram implementadas medidas especiais nas mesas de voto nestes, em ambas as eleições, tais como:

- Abertura antecipada das mesas de voto;
- Disponibilização de máscaras, luvas, viseiras e desinfetantes para as mãos a todos os membros das mesas de voto;
- Limitação do número máximo de eleitores nas mesas de voto;
- Promoção do distanciamento social;
- Disponibilização de álcool gel a todos os eleitores à entrada da assembleia de voto, promovendo assim a devida higienização das mãos;
- Prioridade dos eleitores pertencentes a grupos de risco;
- Presença de forças de segurança para garantir a proibição de comportamentos capazes de promover ajuntamentos[10/11/12].

Apesar de tudo o que até aqui se expos, um olhar atento para as várias eleições legislativas em Cabo Verde permite-nos perceber e entender a fundo o decréscimo na participação eleitoral (*Vide* Tabela 1).

Tabela 1. Taxas de Abstenção em Eleições Legislativas em Cabo Verde

Ano	Taxa de Abstenção
2021	**42,5%**
2016	32.03%
2011	23.99%

Fonte: CNE - Comissão Nacional de Eleições

Note-se que em 2016 a abstenção fixou-se em 32.03%[13] e em 2011 em 23.99%[14], no entanto, numa perspetiva longitudinal, estas eleições não apresentaram as percentagens mais baixas de participação eleitoral da história do país, uma vez que tal recorde pertence às eleições de 2001 e 2006, onde a abstenção se fixou em 45.90% e 45.80%, respetivamente[15].

Por outro lado, os números das eleições presidenciais em Cabo Verde (*Vide* Tabela 2), fazem-nos perceber que entre 2016 e 2021 houve um aumento na participação nesta eleição. Aliás, relembre-se que em 2016, Cabo Verde assistiu a uma larga taxa de abstenção, com um recorde histórico de 64.3%.

Tabela 2. Taxas de Abstenção nas Eleições Presidenciais de Cabo Verde

Ano	Taxa de Abstenção
2021	52%
2016	64.3%
2011	47%[16] / 54.3%[17]

Source: CNE - Comissão Nacional de Eleições[18]

Assim sendo, mesmo com altas taxas de abstenção neste ato eleitoral, as eleições presidenciais que decorreram em outubro de 2021 apresentam uma abstenção inferior a muitas outras que decorreram no país, tais como as eleições presidenciais de 1996 com 54.3% ou 2016 com uma abstenção de 64.3%.

Portanto, embora a pandemia possa ter sido um elemento potenciador de tais números, numa análise temporal das eleições em Cabo Verde, percebemos que esta se veio aliar a outras razões como o desgaste e a erosão do poder público em termos de impacto significativo na participação popular, sobretudo porque Cabo Verde é um dos países africanos com maiores níveis de educacionais, devido à evolução económica ao longo dos anos[19].

Note-se que a participação eleitoral se encontra sistematicamente relacionada com o nível educacional de um país, uma vez que num país com maiores níveis educacionais haverá um melhor entendimento das bases dos sistemas políticos e eleitorais locais e nacionais. Portanto, a explicação das vantagens da democracia e da sua importância, bem como dos benefícios que podem ser alcançados através de um processo eleitoral honesto e pacifico, será um dos principais pilares para alcançar uma maior mobilização eleitoral[20].

Tendo tudo o que anteriormente se expos, devemos enfatizar a teoria das três ondas democráticas[21], a partir da qual conseguimos perceber que vivemos num mundo onde os valores democráticos são largamente aceites como princípios fundamentais capazes de garantir estabilidade económica, política e social, mesmo numa era de obscurantismo democrático, onde o conflito entre modelos autoritários de governo e as aspirações humanas de liberdade é recorrente[22].

10 *Idem, Ibidem.*

11 *Vide* Deliberação n.º 78/Eleições Legislativas/202, de 24 de Março. Comissão Nacional de Eleições. Disponível em https://cne.cv/wp-content/uploads/2021/04/Deliberacao-no-78-Medidas-de-Seguranca-Sanitaria.pdf (consultado a 27 de fevereiro de 2022).

12 *Vide* Deliberação n.º 47/ Eleições Presidenciais/2021, de 6 de outubro. Comissão Nacional de Eleições. Disponível em https://cne.cv/wp-content/uploads/2021/10/Deliberacao-no-47-Mav-Medidas-de-Prevencao-Covid-19.pdf (consultado a 27 de fevereiro de 2022).

13 Cf. Comissão Nacional de Eleições, disponível em https://cne.cv/resultados-eleicoes-legislativa/ (consultado em 27 de fevereiro de 2022).

14 Cf. Comissão Nacional de Eleições, disponível em https://cne.cv/resultado-das-eleicoes-legislativas-2011/ (consultado em 27 de fevereiro de 2022).

15 Cf. Comissão Nacional de Eleições, disponível em https://cne.cv/resultado-das-eleicoes-legislativas-2006/ (consultado em 27 de fevereiro de 2022).

16 Taxa de Abstenção relativa à 1ª volta.

17 Taxa de Abstenção relativa à 2ª volta.

18 Disponível em https://cne.cv/resultados-das-eleicoes/ (consultado a 5 de março de 2022).

19 Baker, Bruce. Op. Cit. P. 506.

20 Kolstad, Ivar & Wiig, Arne. *Education and electoral participation: Reported versus actual voting behavior.* CMI - Michelsen Institute. 2015. Disponível em https://www.cmi.no/publications/5606-education-and-electoral-participation (consultado em 5 de março de 2022).

21 Huntignton, Samuel P. Democracy's Third Wave. *Journal of Democracy.* Vol. 2. No 2. Spring 1991. P. 12-34. Disponível em https://www.ned.org/docs/Samuel-P-Huntington-Democracy-Third-Wave.pdf.

22 Welzel, Christian. Why the Future is Democratic. Journal of Democracy. Vol. 2 No 2, 2021. P. 132-144.

Cape Verde

Rui Pinto[1]

DOI: https://doi.org/10.34628/drar-4668

In the current times, a glance at the electoral systems and the democratic moments implies a different approach focused on the new circumstances brought by Covid-19 Pandemic.

This new reality brings new dangers to our rule of law, through the imposition of states of emergency, the spread of disinformation and crackdowns on independent media and freedom of expression. Even on the established democracies, we are witnessing a trend to democratic erosion. Disinformation campaigns can impact public opinion, freedom of thought and, in this way, undermining democratic participation[2]

Cape Verde is one of the African Countries with higher democratic rates, with a consolidated liberal democracy, which has allowed a continued development at the economic and social level[3]. Therefore, this is one of the better-performing democracies in Africa according to Global State of Democracy Indices (GSOD)[4].

However, despite the democratic consolidation in Cape Verde, the pandemic has implicated new dynamics and strategies to maintain the democratic order immune to authoritarism waves.

The legislative elections in Cape Verde that took place in April 18th of 2021 with an abstention percentage settled in 42.5%[5]. In other words, 167.138 citizens did not participate in the electoral moment that determined the country's new parliamentary composition[6]. It was in this framework were the legislative and presidential elections of 2021had occurred.

Subsequently, at 17th of October of 2021 Presidential Elections occurred in the country with a victory of JOSÉ MARIA PEREIRA NEVES, former prime-minister of Cape Verde (2001-2016). A look at the official numbers of the election, allows us to realize that we had an abstention percentage of 52% in this electoral moment, which represents 207.565 electorates did not vote. Naturally, this reality makes us wonder if the pandemic was responsible for this percentage[7].

Therefore, we should place into discussion the following question: was the pandemic determining to this percentage?

Remember that the first cases of Covid-19 virus infection were registered in May of 2020 and this pandemic drove the government to pass several rules and other regulations designed to curb the spread of the virus, such as social distancing and the use of masks in public. Therefore, it is important to know if any kind of public awareness related to the afraid of a large-scale mobilization of people into the voting stations or associated to a generalized opinion of discredit and disbelieve on the public institutions, had impact on the electoral participation.

Besides, few weeks before the legislative elections in Cape Verde, the daily cases increased visibly and the country had registered more than 20,000 cases of Covid-19 per day[8]. Although, in spite these dramatic numbers, the National Electoral Commission has encouraged all eligible citizens to vote in an early vote process, after a registration procedure, available in several locations around the country and in the diaspora.[9]

Bearing this in mind, in order to contain the spread of Covid-19 and to raise the confidence in both electoral processes, as in other countries worldwide, special voting arrangements were implemented as:

1 PhD student in Law at Lusíada University and Collaborating Researcher at the Center for Legal, Economic and Environmental Studies at Lusíada University (CEJEA).

2 International Institute for Democracy and Electoral Assistance (IDEA). *The Global State of Democracy 2021. Building Resilience in a Pandemic Era.* IDEA. Sweden. 2021. P. 23. Available at https://www.idea.int/gsod/sites/default/files/2021-11/the-global-state-of-democracy-2021_0.pdf.

3 Baker, Bruce. Cape Verde: The most democratic nation in Africa? *The Journal of Modern African Studies*. Vol 44. No 4. Dec. 2006, p.p. 493-511.

4 Cf. GSOD, available at https://www.idea.int/gsod-indices/democracy-indices. (accessed at February 27th of 2022).

5 Cf. National Electoral Commission available at https://cne.cv/resultados-das-eleicoes/# (accessed at February 27th of 2022).

6 Regarding this election *Vide* Pinto, Rui Pedro. Eleições Legislativas de Cabo Verde (18 de Abril de 2021). *In POLIS* n.º 3 II Jan/Jun, 2021, p.p. 177-179. Available in https://doi.org/10.34628/d22z-ty12

7 Regarding the presidential elections of 2021 *Vide* Correia, Eduardo, Pinheiro, Carolina & Teixeira, Patrícia. Eleições Presidenciais em Cabo Verde (17 de outubro de 2021). *In POLIS* n.º 4 II Jul/Dez, 2021, p.p. 231-234. Available in https://doi.org/10.34628/1rs0-se35

8 Cf. Worldometer, available at https://www.worldometers.info/coronavirus/country/cabo-verde/ (accessed at February 27th of 2022).

9 Cf. Sanches, Edalina. Parliamentary Elections under Covid-19: The Case of Cabo Verde. IDEA. Sweden. 2021. P. 8. Available at https://www.idea.int/sites/default/files/2021-10-27-case-study-parliamentary-elections-under-covid-19-the-case-of--cabo-verde-en.pdf.

- earlier opening of the polling stations;
- provision of face masks, gloves and hand sanitizers for polling station members;
- limitation of the maximum number of voters per polling stations;
- promoting social distancing;
- Alcohol gel was provided to all voters at the entrance to the polling station, to promote proper hand hygiene;
- adequate ventilation of polling stations;
- priority for voters from at-risk groups;
- presence of security forces to ensure the prohibition of behaviors capable of promote crowd gatherings[10/11/12].

Nevertheless, a watchful eye into the various legislative elections in Cape Verde let us understand and perceive a decrease in voter participation (*Vide* Table 1).

Table 1. Abstentions Historical in Legislative Elections in Cape Verde

Year	Abstention Percentage
2021	42,5%
2016	32.03%
2011	23.99%

Source: CNE - National Commission of Elections

Notice that in 2016 the abstention percentage was established on 32.03%[13] and in 2011 on 23.99%[14]. However, in a longitudinal perspective, these elections did not have the lowest turnout levels. This record belongs to the 2001 and 2006 elections, with an abstention percentage of 45.90% and 45.80%, respectively[15].

On the other hand, a close look into the presidential historical background in Cape Verde (*vide* Table 2), make us realize that between 2016 and 2021 we had a raise on the participation in this election. We should remember that in 2016 Cape Verde assisted to the large abstention records in the country history, with an abstention percentage of 64.3%.

Table 2. Abstentions Historical in Presidential Elections in Cape Verde

Year	Abstention Percentage
2021	52%
2016	64.3%
2011	47%[16] / 54.3%[17]

Source: CNE - National Commission of Elections[18]

So, even with a high abstention percentage in this electoral act, the presidential elections that occurred on October 2021, had a minor abstention percentage than other elections happened in the country, as the presidential elections of 1996 with 54.3% or 2016 with an abstention of 64.3%.

Although the pandemic may have been an element a potentiator of such numbers, in a temporal analysis of elections in Cape Verde, we realize that this came together with other reasons such as the erosion of public power in terms of significant impact on popular participation, mostly because Cape Verde is one of the African Countries with higher levels of education in their population, due to their economic evolution among the years[19].

Note that electoral participation is systematically related to a country educational level, because in a country with higher educational levels, the citizens have a better understanding of the basis of the national and local political and electoral systems.

Therefore, the explanation of the advantages of democracy and the importance of an honest and peaceful election will be one of the main pillars for a larger electoral mobilization[20].

With this in mind, to conclude, we should emphasize the Third Waves Democracy Theory[21], and formerly realize that we live in a world where democratic values are widely accepted as fundamental principles to guarantee the political, economic and social stability, even in an era of democratic gloom, where the conflict between the authoritarian systems of government and human aspirations for individual freedom is recurring[22].

10 Idem, Ibidem.

11 *Vide* Deliberation n.º 78/Eleições Legislativas/202, March 24th. National Electoral Commission. Available in https://cne.cv/wp-content/uploads/2021/04/Deliberacao-no-78-Medidas-de-Seguranca-Sanitaria.pdf (accessed at February 27th of 2022).

12 *Vide* Deliberation n.º 47/ Eleições Presidenciais/2021, October 6th. National Electoral Commission. Available in https://cne.cv/wp-content/uploads/2021/10/Deliberacao-no-47-Mav-Medidas-de-Prevencao-Covid-19.pdf (accessed at February 27th of 2022).

13 Cf. National Electoral Commission available https://cne.cv/resultados-eleicoes-legislativa/ (accessed at February 27th of 2022).

14 Cf. National Electoral Commission available at https://cne.cv/resultado-das-eleicoes-legislativas-2011/ (accessed at February 27th of 2022).

15 Cf. National Electoral Commision available at https://cne.cv/resultado-das-eleicoes--legislativas-2006/ (accessed at February 27th of 2022).

16 1st round abstention percentage.

17 2º round abstention percentage.

18 Available in https://cne.cv/resultados-das-eleicoes/ (accessed at March, 5, 2022).

19 Baker, Bruce. Op. Cit. P. 506.

20 Kolstad, Ivar & Wiig, Arne. *Education and electoral participation: Reported versus actual voting behavior.* CMI – Michelsen Institute. 2015. Avalibale in https://www.cmi.no/publications/5606-education-and-electoral-participation (accessed at March 5th, 2022).

21 Huntignton, Samuel P. Democracy's Third Wave. *Journal of Democracy.* Vol. 2. No 2. Spring 1991. P. 12-34. Avaliable at https://www.ned.org/docs/Samuel-P-Huntington-Democracy-Third-Wave.pdf.

22 Welzel, Christian. Why the Future is Democratic. *Journal of Democracy.* Vol. 2 No 2, 2021. P. 132-144.